

Governo lamenta falta de contacto da República

Vice-presidente do Executivo madeirense esteve na Assembleia Regional, onde criticou a falta de diálogo e de respostas do Governo central sobre o Fundo de Recuperação europeu.



Pedro Calado participou no debate sobre o relatório 'A Região Autónoma da Madeira na União Europeia - 2019'.

Por **Marco Milho**
mmilho@jornal-madeira.pt

O vice-presidente do Governo Regional lamentou ontem que o Governo da República não tenha ainda contactado o Executivo madeirense sobre o Fundo de Recuperação da União Europeia, no âmbito do qual Portugal irá receber 26,3 mil milhões de euros.

"Lamentamos que ainda não tenha havido contacto institucional com a Madeira sobre estes apoios que serão atribuídos a título de fundo perdido e a título de empréstimo", disse Pedro Calado na Assembleia Legislativa, no debate sobre o relatório 'A Região Autónoma da Madeira na União Europeia - 2019', referindo que se poderia estar já a trabalhar num plano para aproveitamento dessa ajuda. "Para a Região não há qualquer definição, se

val ser a fundo perdido ou a título de empréstimo", observou.

O governante sublinhou a importância que a União Europeia tem tido para o desenvolvimento do País e, em particular, da Madeira, afirmando que o apoio comunitário "tantas vezes tem superado as próprias ajudas que vêm do Estado português".

"Por outras palavras, temos tido em diversos momentos - maior solidariedade da Europa do que do nosso próprio País, sobretudo em momentos críticos como aqueles que atravessamos no presente", insistiu, antes de voltar à mesma fórmula, mais tarde, em resposta a Miguel Iglésias.

O líder parlamentar socialista foi o primeiro a interpor o vice-presidente, frisando que "a Madeira tem de ser um ator proativo e não um mero espectador", ao justificar a necessidade de tomadas de posição do

Governo, trazendo ao debate a manchete de ontem do jornal 'Público', que dava conta de que 45% da população ativa madeirense se encontra em 'lay-off' ou desempregada.

Por isso, Iglésias adiantou que os apoios europeus terão "um papel crucial", mas que a Região "tem de ter um papel proativo", inquirindo sobre de que forma iria o Executivo defender as regiões ultraperiféricas.

Pedro Calado acusou o PS de "plantar" notícias e "financiar capas de jornais nacionais", afirmando que os madeirenses estavam a ser apotados com o esforço do Executivo regional e que os socialistas deviam "pedir desculpa pela falta de solidariedade do Governo da República".

"Todos os funcionários que estão em lay-off estão a receber apoio", disse, garantindo que "não há discriminação". "Face à falta de solidariedade e de apoios do Governo da República, a Região teve de canalizar verbas", continuou, acrescentando que "a Madeira continua sem respostas do Governo da República".

"Se não fosse o apoio do Governo desde março até agora, teríamos os madeirenses a morrer à fome", afirmou ainda.